

Ano XXVII nº 6806 – 27 de abril de 2023

Campos Neto não consegue justificar Selic a 13,75% no Senado

Em audiência pública que durou mais de cinco horas, na terça-feira (25), na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, não foi capaz de justificar a manutenção da taxa básica de juros (Selic) do Brasil em 13,75% ao ano, a mais alta do mundo e manteve seu posicionamento de que grande parte da inflação no país é provocada pelo consumo, sem citar os impactos externos que influenciaram o índice durante o ano passado, como a guerra entre Ucrânia e Rússia e a crise climática global.

Em claros acenos políticos, Campos Neto também afirmou que pesquisas recentes realizadas pelo BC junto ao mercado mostram que a preocupação com a inflação doméstica “caiu um pouquinho”, mas que aumentou a preocupação com a política fiscal. Ele lembrou que, em 2016, o mercado se comportou de forma positiva, “apostando na credibilidade do teto de gastos”. “Quando você tem esse tipo de queda [nas contas públicas], abre espaço para o Banco Central diminuir os juros”, completou.

“O que Campos Neto não contou é que a regra fiscal do teto de gastos é tão impraticável para o desenvolvimento econômico e social do país que impediu o repasse de dezenas de bilhões para setores fundamentais, incluindo Educação e Saúde. Mas tudo isso não preocupa o mercado. O que preocupa o mercado é o quanto pode ganhar ou perder com os títulos públicos, que são influenciados pela Selic”, observou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vice-presidenta da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Juvandia Moreira.

**Leia a matéria completa em nossa página: www.sindbancariospetropolis.com.br/
Facebook www.facebook.com/SindBancariosPetropolis**

Vote Eduardo Nunes para o Conselho de Administração da CAIXA

A eleição para o representante dos empregados no CA da Caixa termina hoje 27 de abril, por meio do site eleicaoca.caixa.gov.br. Caso nenhum candidato obtenha 50% mais um dos votos, haverá segundo turno de 5 a 10 de maio. Podem votar todos os empregados ativos, mesmo em férias ou licença.

O SindBancários Petrópolis apoia a candidatura de Eduardo Nunes. Ele é empregado do banco desde 2005, e atuou como gerente pessoa física. Também foi dirigente sindical e da Apcef/SP.

O papel do conselheiro eleito é representar os anseios dos trabalhadores, defender a integridade do banco e fiscalizar as ações da gestão. O Conselho de Administração é a principal instância decisória da instituição e possui oito membros: o presidente do banco, seis conselheiros indicados pelo governo federal e um eleito pelos empregados da Caixa.

Vote Eduardo Nunes digitando 0001

PLANTÃO JURÍDICO NO SINDICATO

Atenção bancários e bancárias, hoje tem plantão jurídico no sindicato com o atendimento de forma presencial, de 15h às 18h30min.

Além de questões do direito do trabalho, o escritório contratado atua nas áreas cível e previdenciária. Os advogados também representam os bancários(as) em ações na Justiça ou em procedimentos extrajudiciais.

Para os associados(as) ao sindicato, os honorários são reduzidos.

